



ROBERTO LOFFEL

*Bairro da Consolação: em zona considerada adensável, mas já com infra-estrutura comprometida pelo excesso de utilização*

## CIDADES

# ATÉ O AR VIRA SOLO EM SÃO PAULO

Com o novo Plano Diretor, a prefeita Luiza Erundina lança a idéia da cobrança de um imposto aéreo na região central da cidade

**N**em bem se assentou a poeira levantada pela proposta da tarifa zero para os ônibus em São Paulo e a prefeita da capital paulista, Luiza Erundina, resolveu colocar mais um assunto polêmico na praça. No dia 5 de fevereiro ela apresentou à Câmara Municipal o novo Plano Diretor de São Paulo, mudando quase tudo nas disposições legais sobre a utilização do solo urbano. A reação foi imediata. O projeto, que deverá ser votado pelos vereadores até abril do próximo ano, foi alvejado por uma sarajvada de críticas, a maioria vinda do setor imobiliário. Erundina, contudo, não se

abala. "A unanimidade não é possível", diz ela, que pretende criar subprefeituras para administrar a execução do Plano Diretor. Isso, logicamente, se o projeto não morrer na praia, como aconteceu com as iniciativas do gênero tentadas pelos três prefeitos anteriores a Erundina.

Muitos empresários do setor imobiliário gostariam de enterrar o plano desde já. Para eles trata-se de mais uma forma de as autoridades criarem dificuldades para poder vender facilidades. O plano desmonta a atual Lei do Zoneamento, em vigor desde 1972, que define áreas de uso exclusivo para fins industriais, comerciais e resi-

denciais. Esse conceito é abandonado no plano. Altera-se também a regulamentação sobre a metragem construída das edificações. O novo limite passa a ser a área do terreno — acima disso, tudo seria tributado pela prefeitura, segundo o conceito de solo criado. Como uma edificação só pode crescer para cima, esse conceito equivale a lançar uma espécie de imposto aéreo sobre os cidadãos. "Estão usurpando o direito da sociedade para revendê-lo em seguida", protesta Paulo Germano, diretor do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis, Secovi. A prefeitura, entretanto,